

O INFORMATIVO ONP

Ciência, Psicanálise e Medicina Preventiva Integrada para o seu Bem-Estar

O Estado Inflamatório do Estresse Crônico

Como a pressão do cotidiano e a sobrecarga do sistema nervoso desencadeiam uma cascata bioquímica silenciosa que sabota o corpo e a mente.

Por muito tempo, a medicina tratou o estresse e as patologias físicas como entidades isoladas. Hoje, a Psiconeuroimunologia comprova que o estresse crônico atua diretamente na ativação do sistema imunológico, gerando um estado inflamatório subclínico. Quando o cérebro percebe uma ameaça contínua — seja ela profissional, emocional ou social —, o eixo HPA (Hipotálamo-Pituitária-Adrenal) é superativado.

Esse mecanismo resulta na liberação constante de cortisol e catecolaminas. Em curto prazo, o cortisol é um potente anti-inflamatório; contudo, a exposição prolongada causa uma regulação para baixo (**down-regulation**) dos receptores de glicocorticoides. O resultado prático é a incapacidade do organismo de frear a resposta inflamatória, culminando na produção exacerbada de citocinas pró-inflamatórias como a **IL-6**, **TNF- α** e a proteína C-reativa (**PCR**).

"A inflamação crônica decorrente do estresse não causa dor localizada imediata, mas deteriora silenciosamente as conexões sinápticas e a integridade sistêmica."

Esse ambiente inflamatório afeta diretamente o Sistema Nervoso Central, alterando a síntese de neurotransmissores essenciais como a serotonina e a dopamina, além de reduzir o fator neurotrófico derivado do cérebro (**BDNF**). É o elo biológico definitivo entre o esgotamento situacional e o adoecimento clínico generalizado.

A Neurastenia de Beard: O Resgate de um Conceito

Em 1869, o neurologista americano George Miller Beard cunhou o termo **Neurastenia** para descrever um quadro de exaustão física e mental crônica, que ele atribuía às pressões da vida moderna e da industrialização. Embora o termo tenha sido fragmentado em diagnósticos modernos — como a Síndrome da Fadiga Crônica e o **Burnout** —, a essência da Neurastenia de Beard descreve perfeitamente o paciente contemporâneo.

Sintomas Científicos

Sinais de Alerta

- Exaustão Central:** Fadiga profunda que não melhora com o repouso prolongado.
- Névoa Cerebral:** Dificuldade severa de concentração, lapsos de memória recente e lentidão cognitiva.
- Hipersensibilidade:** Irritabilidade com estímulos sonoros ou visuais comuns.
- Sintomas Somáticos:** Dores musculares migratórias, cefaleia tensional e distúrbios gastrointestinais frequentes.

Abordagem Integrada

O tratamento eficaz exige cruzar a regulação biológica (ajuste metabólico e clínico) com a investigação profunda da Psicanálise, desfazendo os nós emocionais que alimentam o ciclo do estresse crônico.

Os sintomas cardinais descritos por Beard envolvem uma prostração severa após esforço mental mínimo, dores de cabeça tensionais, dispepsia nervosa, irritabilidade neuromuscular e uma incapacidade crônica de restauração através do sono. Sob a ótica psicanalítica e médica integrada, a neurastenia representa o colapso da economia libidinal e energética do indivíduo, onde o corpo passa a cobrar a conta do esgotamento funcional.

VOCÊ ESTÁ SE SENTINDO CANSADO?

A ONP Medicina Preventiva e Saúde Mental tem a solução definitiva para restabelecer seu equilíbrio.

Psicanálise

Psiquiatria

Neurologia

Nutrologia

Endocrinologia

+11 Especialidades

Plano de Atendimento
Quinzenal:

R\$ 250/mensal

*Sessões a cada 15 dias com
acompanhamento integrado.*

**AGENDAR
AVALIAÇÃO**